



## ANÁLISE SOBRE OS REFLEXOS DA MODERNIDADE NA FUNÇÃO DO TRABALHO: UMA ABORDAGEM CONCEITUAL

Franklin dos Santos Moura

Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales – UCES/Argentina

[prof.franklinmoura@yahoo.com.br](mailto:prof.franklinmoura@yahoo.com.br)

### Contextualização

A percepção sobre o significado ou posicionamento do trabalho, transitoriedade e incerteza, ambos podem ser consequência de reflexos da modernidade, pois as mudanças e transformações científicas, tecnológicas, sociais ocorrem cada vez numa velocidade maior, tornando assim que a visão de curto prazo ou imediata se aplique em todas as relações e esferas sociais e econômicas, substituindo costumes, valores e relações antes remetidas ao longo prazo.

### Questões

- Quais as principais características da modernidade?
- Como a globalização se relaciona com os aspectos da modernidade?
- Quais os principais reflexos da modernidade na relação indivíduo-empresa?
- Como a modernidade reflete na função do trabalho?

**Objetivo:** “analisar os reflexos da modernidade na função do trabalho”

**Metodologia:** Pesquisa bibliográfica  
– Principais autores: Anthony Giddens, Zygmunt Bauman, Ulrich Beck, Kenneth J. Gergen, Byung-Chul Han, De la Garza, J. Hirsch, Juan José Castillo

### Resultados obtidos: Reflexos da modernidade na função do trabalho

#### Visão geral dos reflexos da modernidade na função do trabalho

Eixos de Avaliação	Principais Reflexos
A modernidade	Descontinuidade, transitoriedade dos processos e relações; Transição da sociedade de produtores à sociedade de consumidores;
A globalização	Evolução tecnológica; Negócios e atuação das empresas em âmbito continental e global, porém com trabalhadores, leis, culturas locais.
A relação indivíduo-empresa	Relações de longo prazo dão lugar a resultados de curto prazo. Lealdade e Compromisso afetados pela incerteza e transitoriedade das relações de trabalho. A transformação de desemprego em subemprego como adequação as necessidades das empresas (custo) e trabalhadores (renda).
A função de trabalho	Transição do trabalho clássico ao não clássico; Crise paradigmática do trabalho afetando os conceitos de “salário”, “emprego” e “identificação social”.

### Conclusão:

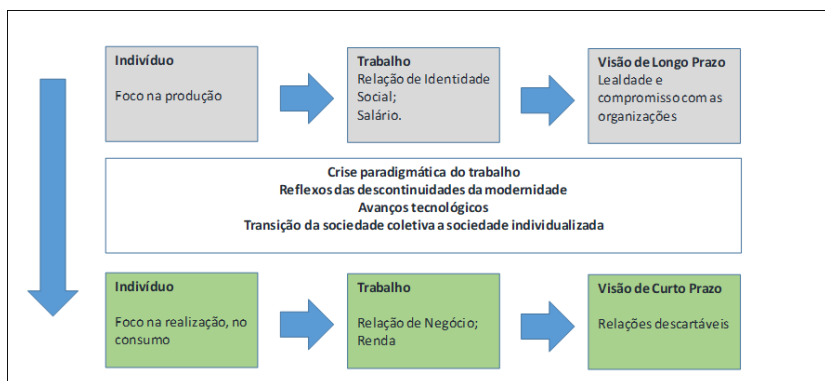
(i) na modernidade destacaram-se como principais reflexos a descontinuidade e transitoriedade dos processos e relações; transição da sociedade de produtores à sociedade de consumidores;

(ii) na globalização destacaram-se a evolução tecnológica; negócios e atuação das empresas em âmbito continental e global, porém com trabalhadores, leis, e culturas locais;

(iii) na relação indivíduo-empresa, destacaram-se ocasiões onde relações de longo prazo dão lugar a resultados de curto prazo; lealdade e compromisso afetados pela incerteza e transitoriedade das relações de trabalho; A transformação de desemprego em subemprego como adequação as necessidades das empresas (custo) e trabalhadores (renda);

(iv) na função do trabalho destacaram-se a transição do trabalho clássico ao não clássico; a crise paradigmática do trabalho afetando os conceitos de “salário”, “emprego” e “identificação social”.

### A mudança ou evolução na função do trabalho



### Além da conclusão:

O presente artigo foi elaborado antes do período da pandemia, o que já se mostra como um motivador para atualizar as conclusões aqui identificadas, seja pelo inevitável novo aspecto da modernidade “conexão home office”, seja pela forma como tudo isso afetou a percepção do indivíduo em relação a combinação de sentido da vida e sentido da vida no trabalho, ou o sentido do trabalho na vida.